

Região abandonou "cauda do país" e tem níveis elevados de saúde oral

O bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, Orlando Monteiro da Silva, elogiou hoje a situação da medicina oral nos Açores, salientando que a região passou de índices que a colocavam

“O balanço da saúde oral nos Açores é muito positivo, na perspetiva da Ordem dos Médicos Dentistas”, afirmou o bastonário, em declarações aos jornalistas em Ponta Delgada.

Para o bastonário, que falava no final de uma audiência com o presidente do Governo dos Açores, a existência de médicos dentistas na generalidade dos centros de saúde do arquipélago e a convenção com o Serviço Regional de Saúde, que permite um maior acesso da população aos cuidados de saúde oral, são alguns dos motivos que justificam a melhoria da situação na região.

Para essa melhoria também contribuiu o Boletim de Saúde Oral, que Orlando Monteiro da Silva considerou “fundamental” para o acesso das crianças à saúde oral, além do investimento que as autoridades regionais têm feito ao nível da educação e prevenção.

Atualmente, exercem nos Açores 118 médicos dentistas, garantindo o bastonário que asseguram uma “cobertura eficaz” da população.

Por seu lado, o presidente do executivo regional, Carlos César, manifestou satisfação pela avaliação positiva feita pela Ordem dos Médicos Dentistas, frisando que o desafio que se coloca aos Açores é “conseguir ainda melhores desempenhos”.

“O trabalho a fazer é de melhoria, a promoção da saúde oral é um trabalho que ainda está incompleto”, afirmou.